

REFORMA ADMINISTRATIVA

Márcio Corrêa propõe criar quatro secretarias na Prefeitura

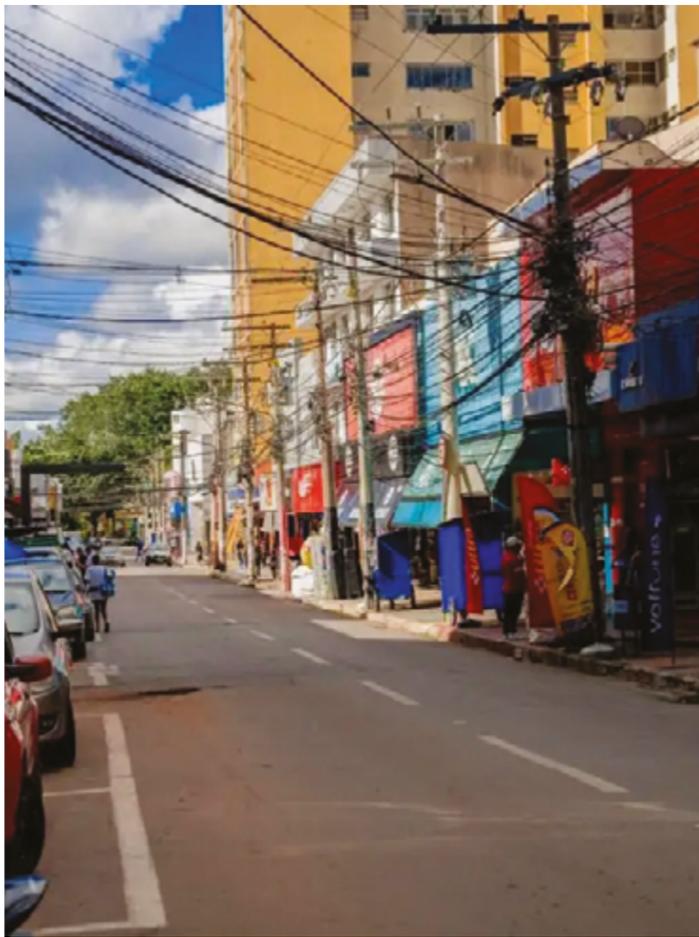
A Câmara Municipal de Anápolis realiza nesta quarta-feira (30), às 9h30, uma sessão extraordinária para apreciar um pacote de projetos enviados pelo Executivo. No

centro das discussões estará o Projeto de Lei da Reforma Administrativa, que propõe mudanças na estrutura da Prefeitura, incluindo a criação de secretarias e fusão de

outras pastas que hoje existem separadamente. Se aprovado, o número de secretarias e autarquias subirá das atuais 14 para 18. Pela proposta do prefeito Márcio Corrêa (PL)

serão criadas as secretarias de Governo; Administração, Gestão de Pessoas e Inovação; Cultura e Turismo; e Esporte. As duas últimas são desmembramentos.

Página 3



Novo Centro precisa respeitar tradição e pedestre, diz especialista

O novo projeto de requalificação do Centro de Anápolis pode ser um divisor de águas para o futuro urbano da cidade - mas, se ignorar o calor seco, a cultura carrocêntrica e os frequentadores tradicionais,

corre o risco de virar mais uma promessa mal executada. Quem faz o alerta é a arquiteta e urbanista Maria Natália Alcântara, mestre em Planejamento Urbano e Políticas Públicas pelo Politecnico di Milano. **Página 3**

● *Ataque frágil complica início de Série C do Anápolis*
Pg. 16

● *Proposta quer dificultar corte após polêmica do Jatobá*
Pg. 13

Plano para implantar sistema de drenagem está parado

O ambientalista e consultor Antônio El Zayek expressou sua preocupação quanto à falta de continuidade do Plano de Macrodrenagem Verde de Anápolis, cuja elaboração e início da execução se deu ainda em 2023. O projeto prevê uma mudança significativa na

forma como a cidade lida com as águas pluviais, favorecendo a recarga do lençol freático e prevenindo inundações. Quando apresentado, ele previa obras em fases e matrizes de risco diferentes, com a última delas implantada em 2025. **Página 4**



Ensino integral cai no gosto de estudantes e pais

Em Anápolis, o modelo de ensino em tempo integral tem conquistado cada vez mais espaço entre as famílias, tanto na rede privada quanto nas escolas estaduais. A preferência por uma jornada escolar ampliada reflete uma mudança. **Página 14**

Reforma do Estádio Zeca Puglise tem recurso garantido



O Estádio Municipal Zeca Puglise, no Bairro IAPC, deve passar por uma reforma de R\$ 1 milhão. A emenda destinada pelo deputado federal Rubens Otoni (PT), neste valor, já está na conta da Prefeitura, que poderá acessá-lo assim que concluir o plano de trabalho, que inclui o projeto de engenharia. O tema tem sido tratado diretamente pelo vereador Divino Antônio (PSD), ligado à causa do esporte. **Página 15**



dmanapolis

Entre em contato com a redação
(62) 3706-9010 redacao@dmanapolis.com.br
Envie seu artigo: dmanapolis.artigo@gmail.com

WWW.DMANAPOLIS.COM.BR

DATA MARCADA

Governo de Goiás confirma atrações musicais do Arraiá do Bem 2025

Hugo e Guilherme, Leonardo e Xand Avião estão entre as atrações do evento, que acontece de 6 a 8 de junho, no Serra Dourada



Hugo e Guilherme, João Bosco e Vinícius, Leonardo, Xand Avião e Tarcísio do Acordeon, estão confirmados para o Arraiá do Bem 2025

REDAÇÃO

Grandes nomes da música brasileira, como Hugo e Guilherme, João Bosco e Vinícius, Leonardo, Calcinha Preta, Xand Avião e Tarcísio do Acordeon, estão confirmados para o Arraiá do Bem 2025. Realizado pelo Governo de Goiás, por meio do Goiás Social e da Secretaria da Retomada, o festival junino solidário acontece nos dias 6, 7 e 8 de junho, no estacionamento do Estádio Serra Dourada, em Goiânia.

A expectativa é receber 180 mil pessoas e a entrada é 100% solidária — basta levar 1 kg de alimento não perecível para garantir o acesso. “É um evento para colocar Goiás de vez no mapa das grandes festas juninas do Brasil. Somos a terra da música sertaneja, das quadrilhas animadas e agora vamos reunir tudo isso em um grande Arraiá, com propósito social e geração de renda para o nosso povo”, afirma o secretário da Retomada, César Moura.

Economia criativa nas barracas

Cerca de 50 barraquinhas serão montadas para a venda de comidas típicas.

Micro e pequenos empreendedores do setor de alimentos podem participar por meio de edital que será publicado em breve. Uma parte das barracas será reservada aos contemplados do Crédito Social, que se capacitaram pelo Colégio Tecnológico de Goiás e montaram o próprio negócio com o incentivo do Programa Goiás Social.

Oportunidade para patrocínio

Já está publicado edital para empresas interessadas em patrocinar o Arraiá do Bem. As propostas devem ser entregues presencialmente até 7 de maio, das 8h às 17h, na sede da Secretaria da Retomada (Avenida 85, nº 22, Setor Sul, Goiânia). A abertura dos envelopes será no dia 8 de maio, às 9h, na sede da pasta. O edital completo está disponível em: goias.gov.br/retomada.

Programação prévia
Sexta-feira - 6 de junho
 Calcinha Preta
 Hugo e Guilherme
Sábado - 7 de junho
 Tarcísio do Acordeon
 Leonardo
 Humberto e Ronaldo
Domingo - 8 de junho
 João Bosco e Vinícius
 Xandy Avião

paineiDM

REFORMA

Corrêa desiste da criação da Secretaria de Segurança Pública e cria cargo de subsecretário

O projeto enviado à Câmara Municipal para reorganizar a estrutura administrativa da Prefeitura de Anápolis não prevê a criação da Secretaria de Segurança Pública, que chegou a ser anunciada em vídeo pelo prefeito Márcio Corrêa (PL). Outra que não foi recriada foi de Meio Ambiente.

As novidades principais ficaram por conta das pastas de Governo e de Administração. O chefe do executivo municipal ainda



quer a criação do cargo de subsecretário para quatro pastas, cujos salários passariam de R\$ 14 mil.

Esquecidos

Os beneficiários do programa Meu Lote, Minha História, lançado em 2022, não foram mencionados como beneficiários prioritários do programa Construindo Sonhos, cujo projeto de lei será apreciado também na sessão extra de hoje na Câmara. Podem ser contempladas pessoas com rendas definidas pelo Minha Casa, Minha Vida.

Quase duas dezenas

Quase duas dezenas

A Prefeitura prevê desafetar 35 áreas públicas em 17 bairros diferentes. A região Les-te é a campeã de desafetações, com cessões de área no Cerejeiras, Campos do Jordão, Jardim Palmares e nas proximidades do Petit Trianon. No projeto não há estimativa do número de casas. Corrêa anunciou 6,5 mil.

Data marcada

A audiência pública com o Ministério Público de Goiás (MPGO) para tratar da fiscalização da Postura em bares e restaurantes e do trabalho dos músicos nestes estabelecimentos ficou marcada para a tarde da próxima terça-feira (6). O MP não esteve presente na Câmara, na segunda-feira (28), sob a alegação de participação em audiência de custódia.

Vem de antes

A assessoria da vereadora Andreia Rezende (Avante) informou à coluna que a prática de levar água e refrigerante a trabalhadores em obra pública é anterior, inclusive, ao ato de Márcio Corrêa. Citou, como exemplo, uma visita a obra em 2021. Na era das redes sociais, atos semelhantes a esse têm se tornado comuns.

Aval de Marcos Pereira é vital para processo de reconstrução de Roberto Naves

A garantia de que permanecerá na presidência estadual do Republicanos — e terá autonomia para montar as chapas de federal e estadual do partido em 2026 — foi um passo importante para a tentativa de remontada política de Roberto Naves, conforme avaliam aliados do ex-prefeito.

Sem o comando de uma legenda de peso, ele poderia ter uma missão praticamente impossível de obter um novo mandato. No núcleo de Naves, a declaração enfática de Marcos Pereira, presidente nacional da legenda, foi comemorado e visto como vitória do ex-prefeito.



DM Anápolis

O seu jornal diário

Preço das assinaturas
 R\$ 49,90 mensal
 R\$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
 Goiás, Tocantins, Distrito
 Federal e Mato Grosso
 Dias Úteis R\$ 2,50 Domingo R\$ 3,50

DIRETOR GERAL
 Rodrigo Tizziani

EDITOR-CHEFE
 Rafael Tomazeti

REPORTAGEM
 Emily Viana
 Lara Duarte
 Janayna Carvalho
 Carlos Antônio
 Lucivan Machado

DIAGRAMAÇÃO
 Sandro Cecílio

EMPRESA EDITORA
 T10 Mídia e Comunicação Ltda
 Endereço: Rua das Américas, Qd.12, Lt. 01
 Jardim Bandeirantes, Anápolis - GO

Deptº Comercial / Redação
 (62) 3706-9010

www.dmanapolis.com.br

ADMINISTRATIVA

Projeto de reforma de Corrêa propõe ampliar administração

Proposta do Executivo será analisada nesta quarta-feira (30), em sessão extraordinária na Câmara Municipal. Nova estrutura prevê desmembramento em áreas estratégicas.

EMILLY VIANA

A Câmara Municipal de Anápolis realiza nesta quarta-feira (30), às 9h30, uma sessão extraordinária para apreciar um pacote de projetos enviados pelo Executivo. No centro das discussões estará o Projeto de Lei da Reforma Administrativa, que propõe mudanças na estrutura da Prefeitura, incluindo a criação de secretarias e fusão de outras pastas que hoje existem separadamente. Se aprovado, o número de secretarias e autarquias subirá das atuais 14 para 18.

Pela proposta do prefeito Márcio Corrêa (PL) serão criadas as secretarias de Governo; Administração, Gestão de Pessoas e Inovação; Cultura e Turismo; e Esporte. As duas últimas são desmembramentos da atual Secretaria de Integração, que passará a funcionar sob a nomenclatura de Assistência e Políticas Sociais. Também será criada uma pasta com nome de Chefia de Gabinete do Prefeito, independente do Gabinete



Além do projeto da reforma, os vereadores devem analisar outras propostas que tratam da organização administrativa da Casa

do Prefeito e Vice-Prefeito. Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos vai incorporar Habitação e Planejamento Urbano. Ambas são geridas por Thiago Sá e serão fundidas num único organismo administrativo.

São mantidas sem alterações as secretarias de Saúde; e de Educação. A Secretaria de Comunicação fica sem o setor de Eventos, e Indústria, Comércio e Agricultura não terá mais a diretoria de Turismo,

agora em Cultura. A Procuradoria-Geral do Município, bem como a Controladoria-Geral do Município mantém as funções definidas na Lei Orgânica. Também são mantidas sem alterações três autarquias: Agência Reguladora do Município (ARM), Companhia Municipal de Trânsito e Transporte (CMTT) e Instituto de Seguridade Social dos Servidores Públicos Municipais de Anápolis (ISSA).

A mudança inclui também

a reformulação de cargos comissionados e funções gratificadas. A grande novidade é a criação do posto de subsecretário, cujo salário pode chegar a R\$ 14,3 mil. Esta é considerada uma função de assessoramento intermediário e haverá quatro postos destes. No total, são mais de 1,2 mil funções comissionadas, cujos salários variam de R\$ 2,1 mil a mais de R\$ 19 mil, no caso dos secretários municipais.

Chamou atenção a ausência, no projeto final, da Secretaria Municipal de Segurança Pública, que havia sido anunciada pelo prefeito em janeiro como uma das medidas prioritárias da gestão. Em vídeo publicado à época, Corrêa prometia a criação da pasta para “combater qualquer infração que tire o sossego público” e para “trazer segurança às famílias anapolinas”. A estrutura não foi apresentada na reforma administrativa agora protocolada na Câmara.

Além do projeto da reforma, os vereadores devem analisar outras propostas que tratam da organização administrativa da Casa, política habitacional - do projeto Construindo Sonhos, que promete 6,5 mil casas, inspeção sanitária, adoção de espaços públicos e manejo de resíduos da construção civil. A sessão será híbrida e poderá ser acompanhada presencialmente no plenário Teotônio Vilela ou pelas plataformas digitais do Legislativo.

Revitalização do Centro pode fracassar se ignorar clima, pedestre e tradição popular

Especialista avalia que projeto de transformação urbana será um teste de maturidade para Anápolis, e que cidade precisa superar vícios e apostar em um modelo mais humano e sustentável.

EMILLY VIANA

O novo projeto de requalificação do Centro de Anápolis pode ser um divisor de águas para o futuro urbano da cidade - mas, se ignorar o calor seco, a cultura carrocêntrica e os frequentadores tradicionais, corre o risco de virar mais uma promessa mal executada. Quem faz o alerta é a arquiteta e urbanista Maria Natália Alcântara, mestre em Planejamento Urbano e Políticas Públicas pelo Politécnico di Milano e com trajetória internacional pelo programa Erasus Mundus 4Cities.

Anapolina de origem, Maria Natália conhece a cidade por dentro e vê com entusiasmo a proposta do edital lançado pela Prefeitura, mas adverte: “sem resiliência para enfrentar a resistência cultural inicial, nenhuma mudança estrutural acontece”.

A referência da arquiteta é

clara: reduzir a presença de carros e ampliar as calçadas é uma diretriz alinhada com as tendências globais de urbanismo humano, contudo esbarra no apego histórico de Anápolis ao automóvel. “A cidade foi moldada em torno do carro”, resume em entrevista ao DM Anápolis.

Para ela, o caso de Curitiba, que enfrentou protestos ao implantar o calçadão da Rua XV de Novembro, mostra que a rejeição inicial é parte do processo. “O sucesso depende da coragem do poder público em sustentar a mudança”, argumentou.

Uma das exigências do edital é manter ou implantar até 1.500 vagas de estacionamento, o que, segundo Maria Natália, exige cautela. “Isso não pode comprometer a qualidade dos espaços públicos. Soluções como estacionamentos verticais ou subterrâneos podem ser viáveis, mas devem ser transitórias, prontas para serem convertidas em es-

paços culturais ou de lazer futuramente, avalia. Ela cita Paris como exemplo, onde antigos estacionamentos deram lugar a bibliotecas e centros comunitários.

Outro ponto sensível está no clima. Com verões longos e secos, Anápolis exige projetos que protejam os pedestres do calor. “Sem sombra e sem conforto térmico, os espaços públicos ficam desertos”, afirma a especialista. A recomendação é apostar em arborização intensa com espécies do Cerrado, pavimentos com alta refletância térmica e corredores contínuos de sombra e ventilação. “Sevilha instalou toldos urbanos nas ruas comerciais. Goiânia investe há anos em arborização. São medidas que criam microclimas e incentivam a permanência das pessoas”, cita.

A segurança também aparece no edital como demanda da população. Aqui, Maria Natália propõe uma virada de chave:

“segurança urbana não se faz com mais câmeras, mas com mais gente nas ruas”. Espaços mistos — que combinem moradia, lazer, comércio e cultura — trazem vida em diferentes horários e inibem a criminalidade. “O Centro de Anápolis ainda morre à noite. Precisamos criar usos noturnos, gastronômicos e culturais para mudar isso”, destaca.

Mas talvez o ponto mais delicado do debate seja a gentrificação. Para a arquiteta, o projeto precisa ser desenhado para não expulsar quem já vive, trabalha e frequenta o Centro. “Os ambulantes, os estudantes, os pequenos comerciantes - essa gente é a alma do Centro. Requalificar sem incluir é maquiagem, não transformar”, frisa. Alcântara cita Medellín, Lisboa e Recife como cidades que combinaram requalificação física com programas sociais e garantias de permanência.

A proposta da arquiteta é que o Centro de Anápolis se transforme num “piloto de boas práticas urbanas”, com capacidade de inspirar outras regiões da cidade. Mas isso exige planejamento de longo prazo e ações articuladas. “Cidades são organismos vivos. Cada intervenção impacta o todo. O sucesso do Centro vai depender da nossa capacidade de pensar além do imediatismo e planejar com visão de futuro.”

Por fim, ela reforça que o projeto tem tudo para colocar Anápolis no mapa das cidades que apostam num urbanismo humano e resiliente. Mas o risco de fracasso também existe e mora no descuido com detalhes que parecem menores. “A sombra, o banco confortável, a água potável, o espaço para todos. Isso é que transforma uma rua em lugar. Sem isso, o centro pode até ficar bonito. Mas vai continuar vazio”, pondera.



A fala foi feita durante a posse de Edwal Portilho, o Tchequinho, como presidente-executivo da Adial Goiás

DE OLHO EM 2026

Republicanos confirma Naves no comando estadual e dá aval para montagem de chapas

Presidente nacional do partido esteve em Goiânia e disse que ex-prefeito de Anápolis terá autonomia para liderar o partido nas eleições do próximo ano

EMILLY VIANA

Durante agenda em Goiânia nesta segunda-feira (28), o presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira, confirmou que o ex-prefeito de Anápolis, Roberto Naves, permanece no comando estadual da legenda e terá autonomia para organizar as chapas proporcionais de deputado estadual e federal para as eleições de 2026.

A fala foi feita durante a posse de Edwal Portilho, o Tchequinho, como presidente-executivo da Adial Goiás, em cerimônia que também contou com a presença do governador Ronaldo Caiado (UB). "Roberto Naves está mantido no comando do Republicanos em Goiás e terá a responsabilidade de montar as chapas para o ano que vem", afirmou Marcos Pereira ao Jornal Opção, ao ser questiona-

do sobre o futuro da sigla no estado.

A reafirmação do apoio ao ex-prefeito de Anápolis ocorre no momento em que as articulações partidárias para 2026 estão em plena ebulição. Pereira também tratou da possibilidade de federação com outras siglas e deixou claro que as conversas com o PSDB, que chegaram a ser cogitadas, estão encerradas. "Esse assunto está encerrado", resumiu o dirigente.

A aproximação entre PSDB e Republicanos vinha sendo discutida nos bastidores desde o início do ano, mas esfriou com o avanço das negociações entre Marconi Perillo e Renata Abreu, do Podemos. As duas siglas devem anunciar uma fusão nos próximos dias, com a adoção do número 20, atual do Podemos, e a manutenção da identidade visual Tucana. A decisão

será debatida nesta terça-feira (29), em reunião da executiva nacional do PSDB.

O novo cenário também deve impactar as relações locais, com lideranças como o deputado Glaustin da Fokus e o prefeito de Bela Vista, Eurípedes do Carmo, cogitando deixar a legenda em caso de fusão. Por outro lado, o afastamento do PSDB abre caminho para novas costuras com partidos como o MDB, do vice-governador Daniel Vilela, e o próprio União Brasil, de Caiado.

Pereira, que também é bispo licenciado da Igreja Universal e tem conduzido o Republicanos desde 2011, reforçou que o partido segue aberto a federações, desde que alinhadas ao campo da centro-direita liberal. "Não temos nenhuma conversa em curso no momento", pontuou.

Plano de Macrodrenagem de Anápolis está parado

Desenvolvido para mitigar enchentes e promover a infiltração da água da chuva no solo, o plano aguarda implementação pela atual gestão

LARA DUARTE

O ambientalista e consultor Antônio El Zayek expressou sua preocupação quanto à falta de continuidade do Plano de Macrodrenagem Verde de Anápolis, cuja elaboração e início da execução se deu ainda em 2023. O projeto prevê uma mudança significativa na forma como a cidade lida com as águas pluviais, favorecendo a recarga do lençol freático e prevenindo inundações. Quando apresentado, ele previa obras em fases e matrizes de risco diferentes, com a última delas implantada em 2025. Porém, houve pouco avanço na administração Roberto Naves (Republicanos) e, por ora, nenhum com Márcio Corrêa (PL).

As ações foram divididas em três matrizes de risco, cada uma delas será executada em um ano. A primeira é a de ações emergenciais e envolvem uma série de obras que seriam realizadas ainda em 2023. Dentro disso estão distribuídas as áreas mais críticas da cidade, começando da parte Centro-Sul.

Responsável pelo desenvolvimento do plano, ele contou ao DM Anápolis que a atual administração, sob o comando de Corrêa, ainda não o consultou sobre o plano. "A gestão atual não me procurou para tratar de qualquer assunto sobre isso. Não teria o que dizer no momento", declarou.

El Zayek enfatiza a urgência na implementação deste projeto, que, segundo ele, está pronto e leva em consideração a percolação da água no solo. "Está passando da hora de implementar. O projeto está lá, está pronto, a gestão atual tem um dinheiro aprovado para isso, tem que executar mesmo", afirmou. Ele acrescentou que a adoção das soluções de infiltração é estratégica não só para mitigar alagamentos, mas também para garantir a segurança hídrica da cidade, tanto durante o período chuvoso quanto na estiagem. "Hoje a cidade é afogada pela chuva, a gente chega a perder vidas em Anápolis por isso, é um absurdo. E depois a gente não tem água no período de estiagem", alertou.

No cenário atual, a cidade ainda depende de poços arte-

sianos para abastecimento, o que reforça a necessidade de maior atenção à infiltração da água. "Não existe forma de fabricar água lá embaixo, só vai ter água, se drenar essa água e fazer ela entrar no solo por percolação", explicou.

A Prefeitura de Anápolis apresentou, em 2023, um novo Plano de Macrodrenagem Urbana, que prevê cerca de 70 intervenções na Avenida Brasil. Este plano visa mitigar as inundações recorrentes durante o período chuvoso e será implementado em três etapas, começando por ações emergenciais. Zayek também destacou que a concepção do plano original permite sua replicação em toda a cidade, e que apenas ajustes de valores são necessários para sua implementação.

O conceito central do Plano de Macrodrenagem Verde é trabalhar a infiltração da água da chuva no solo ao invés do escoamento superficial. "A grande inteligência ambiental do plano é que ele não calcula ou trabalha com escoamento, mas sim com percolação. [...] A água precisa de percolar, ou seja, de recarregar o lençol. Isso é um serviço ecossistêmico", explicou El Zayek.

Entre as soluções propostas no plano estão a construção de jardins de chuva, trincheiras de infiltração, alagados construídos, estacionamentos com tecnologia filtrante e drenagens verdes em parques. Essas tecnologias, conhecidas como Soluções Baseadas na Natureza (SBNs), utilizam plantas nativas do Cerrado com raízes profundas, que facilitam a condução da água para o lençol freático. "O que conduz a água para o lençol freático são as raízes profundas do Cerrado, por isso que os jardins de chuva e todas as outras tecnologias são plantados com árvores ou plantas nativas", ressaltou o especialista.

Atualmente, já foram iniciadas algumas ações previstas no plano, como o desassoreamento das bacias de retenção do Parque da Juventude Onofre Quinan e a instalação de cerca de dez jardins de chuva em pontos estratégicos da cidade. Essas estruturas são essenciais para o controle do escoamento das águas e para a melhoria da paisagem urbana.

Avançam negociações da CBF com Ancelotti para comando da Seleção

Entendimento entre as partes prevê que Ancelotti desembarque no Brasil a tempo de liderar a equipe nos jogos contra Equador e Paraguai pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, marcados para o início de junho

PATRICK DE NORONHA

As conversas entre a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e Carlo Ancelotti atingiram um estágio decisivo e já há um acordo encaminhado para que o italiano assuma o comando da Seleção Brasileira a partir de junho. O entendimento entre as partes prevê que Ancelotti desembarque no Brasil a tempo de liderar a equipe nos jogos contra Equador e Paraguai pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026, marcados para o início de junho.

Segundo fontes ligadas à negociação, o contrato terá validade inicial até o Mundial de 2026, com salário anual de cerca de 8 milhões de euros (aproximadamente R\$ 50 milhões), valor que coloca Ancelotti entre os técnicos

mais bem pagos do mundo. O acerto, no entanto, depende de um último passo: a rescisão contratual do treinador com o Real Madrid, clube com o qual tem vínculo até 2026. A expectativa da CBF é que essa liberação seja formalizada até meados de maio, permitindo que Ancelotti faça a primeira convocação e inicie o trabalho já na próxima Data Fifa.

Nos bastidores, a movimentação é intensa. Representantes da CBF estiveram em Madri para alinhar detalhes burocráticos e discutir a formação da comissão técnica, que deve contar com nomes de confiança do treinador, como seu filho Davide Ancelotti e o preparador Francesco Mauri. Ancelotti também manifestou interesse em ter um ex-jogador brasileiro ao seu lado e promover mudanças na preparação física da equipe.

A saída do italiano do Real Madrid é vista como iminente. A imprensa espanhola aponta que o ciclo de Ancelotti no clube merengue está encerrado após uma temporada de resultados irregulares, e a diretoria já busca um substituto, com Xabi Alon-



Carlo Ancelotti: acordo encaminhado para que o italiano assuma o comando da Seleção Brasileira a partir de junho

so sendo o favorito para assumir o cargo. A esposa do treinador, inclusive, já teria sinalizado a despedida ao afirmar nos bastidores do clube: “nos vemos no Brasil”.

CBF mantém cautela e discrição quanto ao anúncio oficial, mas nos corredores da entidade o clima é de otimismo. O presidente Ednaldo Rodrigues, que desde 2023 aponta Ancelotti como o nome ideal para a Seleção, espera apenas a formalização da saída do treinador do

Real Madrid para oficializar a contratação.

Felipão aprova

Em meio ao avanço das negociações, Luiz Felipe Scolari, o Felipão, pentacampeão mundial com o Brasil, manifestou publicamente apoio à chegada de Ancelotti. Segundo Felipão, o italiano será “muito bem recebido” e é “um técnico e pessoa espetacular”. Felipão

rechaçou a ideia de “reserva de mercado” para treinadores brasileiros, defendendo que o mais importante é a qualidade profissional, independentemente da nacionalidade. Para ele, a experiência internacional pode trazer novas metodologias e enriquecer o futebol brasileiro, destacando que a reciprocidade é fundamental, já que técnicos brasileiros também atuam no exterior.

Trump completa 100 dias de mandato com queda de popularidade

PATRICK DE NORONHA

Ao atingir a marca simbólica de 100 dias em seu segundo mandato, Donald Trump se mostra confiante e afirma estar “passando um ótimo momento”, apesar de enfrentar uma onda de rejeição e turbulências políticas que se refletem em sua popularidade historicamente baixa. O presidente, que busca reviver a energia de seus comícios de campanha, retorna a Warren, no Michigan, estado crucial para sua reeleição, em

busca do entusiasmo de sua base fiel.

Trump, que declarou à revista *The Atlantic* que agora “dirige o país e o mundo”, governa de maneira ainda mais centralizadora e impulsiva do que em seu primeiro mandato. Rodeado apenas por aliados leais, o presidente tem dado vazão a suas principais bandeiras: endurecimento migratório, aumento de tarifas de importação, ataques a políticas ambientais e ofensivas contra universidades e escritórios de advocacia. Em

100 dias, já assinou mais de 140 decretos, muitos deles contestados judicialmente, o que gerou um confronto inédito com o Judiciário.

No Salão Oval, Trump adotou um estilo ainda mais ostentoso, substituindo quadros de Barack Obama por imagens ligadas ao atentado sofrido por ele próprio e acumulando ornamentos dourados, símbolo de sua marca pessoal.

Apesar do discurso triunfalista, os números mostram um cenário ad-

verso para o presidente. Pesquisas recentes apontam que apenas 39% dos americanos aprovam sua gestão, enquanto 55% desaprovam - o pior índice para um presidente americano aos 100 dias desde a Segunda Guerra Mundial. Entre republicanos, o apoio ainda é majoritário, mas já há sinais de desgaste, inclusive entre eleitores brancos sem diploma universitário, tradicionalmente fiéis ao ex-empresário.

A insatisfação é alimentada principalmente por

sua política econômica e comercial. O aumento de tarifas de importação, anunciado como forma de proteger a indústria nacional, não trouxe os resultados prometidos: 73% dos americanos consideram a economia em má situação, 53% dizem que piorou desde janeiro, e só 31% aprovam as medidas para conter o custo de vida. O temor de recessão é alto: 72% acreditam que as políticas de Trump podem causar uma crise econômica em breve.

Espanha descarta ciberataque em apagão

PATRICK DE NORONHA

Na sequência do apagão elétrico que atingiu toda a Península Ibérica nesta segunda-feira, autoridades espanholas e portuguesas descartaram a hipótese

de um ciberataque como causa do incidente. Apesar disso, a Justiça espanhola decidiu abrir uma investigação para apurar se houve sabotagem informática, mantendo todas as possibilidades em aberto até

a conclusão das análises técnicas.

O gestor do sistema elétrico espanhol, REE, afirmou em coletiva que, após as análises realizadas até o momento, não há indícios de incidente de cibersegura-

rança nas instalações do sistema elétrico. O diretor de operações da REE, Eduardo Prieto, detalhou que a empresa trabalhou em conjunto com o Centro Nacional de Inteligência (CNI), o Centro Nacional

de Proteção de Infraestruturas Críticas (CNPIC) e o Instituto Nacional de Cibersegurança (Incibe), sem encontrar qualquer intrusão nos sistemas de controle que pudesse ter causado a pane.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com

Certinho

Parado já há décadas, o Jôquei Clube não pode continuar da forma como está. Por isso, é coerente o projeto da Prefeitura de Goiânia, de desapropriar o local, e fazer ali um grande Palácio da Cultura.

Não foi

Algo que devia ter sido feito com a antiga sede da Assembleia Legislativa de Goiás.

Manda mesmo?

Trump manda no mundo. Isso todo mundo sabe. Mas não é bem assim. Não Trump. Mas os EUA. Trump hoje é transitório. E os EUA, peitando a China, que se cuide.

Ninguém

Em política internacional, em tempos modernos, como hoje, não se pode sair por aí falando que 'manda' no mundo. Ninguém manda no mundo!!!

Disparidade

No Tatico, o quilo do pão francês, na segunda, é vendido a menos de R\$ 7,00. Em outros supermercados e mesmo nas padarias, o quilo não sai por menos de R\$ 18.

Fofocando

O jornalismo de fofocas está acabando com o jornalismo sério do Brasil. Sem dizer que no jornalismo de fofocas, a fake news manda e desmanda.

O motivo

Não se entende, o porquê do presidente Lula não demitir o ministro da Previdência, Carlos Luppini?

Cricrise

É grande o número de empreendimentos, lojas, comércios, fechados em Goiânia. No interior, nem se fala. Lógico que há algo errado com a economia brasileira.

Não é BRT

Milhões, milhões gastos com o BRT, décadas de obras, muita resiliência da população de Goiânia e o BRT nem parece que é o BRT

Daniel e Bruno marcam presenças no aniversário de Wagner Neto



O deputado Wagner Neto celebrou seu 34º aniversário no último sábado no Parque de Exposições Agropecuárias de Itapuranga. O evento reuniu mais de 15 mil pessoas, entre elas o vice-governador, Daniel Vilela (MDB), o presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (União Brasil), além de prefeitos, vereadores e lideranças políticas. A programação começou com um almoço servido à base de arroz carreteiro, seguido da tradicional cavalcada. A comitiva percorreu pontos do município e contou com a participação de Daniel Vilela e Bruno Peixoto, que acompanharam Wagner Neto pelas ruas e avenidas da cidade. O evento teve caráter solidário: três toneladas de alimentos foram arrecadadas por meio do ingresso solidário e serão destinadas a entidades assistenciais e famílias em situação de vulnerabilidade. 'Estou muito feliz e honrado pela recepção calorosa da população. Esta é uma celebração da vida e do meu compromisso com Goiás', declarou Wagner Neto durante a cerimônia.

Dia Internacional do Jazz no HGG

Em comemoração ao Dia Internacional do Jazz, celebrado nesta quarta-feira, o Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi – HGG promove uma edição especial do seu tradicional Sarau do HGG. O encontro contará com uma apresentação musical ao vivo, dedicada ao gênero, reconhecido mundialmente por sua riqueza artística e seu poder de promover o diálogo entre culturas. A iniciativa reforça o compromisso do HGG com a humanização no ambiente hospitalar, levando cultura, arte e bem-estar aos pacientes, acompanhantes, e colaboradores da unidade.

Markim sai em defesa das mulheres

Na Câmara de Vereadores de Goiânia, o vereador Markim Goyá (sem partido) expressou sua indignação diante do caso da deputada federal Marussa Boldrin (MDB-GO), que denunciou o marido por agressão e solicitou medida protetiva. Ao lado de outros parlamentares, Markim utilizou a tribuna para repudiar a violência doméstica. 'É um absurdo que um homem acredite que tem posse sobre sua mulher. Minha solidariedade e apoio à causa das mulheres que ainda passam por situações semelhantes. Sou marido, pai e quero declarar apoio à deputada. Não se calem', disse ele.

Lady Gaga no Brasil e a imprensa só noticia pedidos extravagantes da cantora. Seria o Brasil um submundo para suportar tantas exigências estapafúrdias?!!

Engraçado, aumentaram as confusões em aeroportos e mesmo durante voos. Esse aumento pode ser debitado na conta do pós-Covid.

E ainda sobre o pós-Covid, muitas pessoas estão com o diagnóstico de trombose. Algumas sequer resistem à doença, que chama a atenção das autoridades médicas.

O Brasil sai na frente e arruma um pastor evangélico, de 15 anos, que está fazendo a maior 'revolução' religiosa do País. Se continuar assim, terá que ter um 'papado' só pra ele.

'Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês, diz o Senhor, planos de fazê-los prosperar e não de causar dano, planos de dar a vocês esperança e um futuro'. -

Bancada goiana direcionou R\$ 11,5 milhões em emendas para outros estados



Jorge Kajuru destinou emenda de R\$ 1 milhão para cidade paulista

REDAÇÃO

Entre 2020 e 2024, a bancada federal de Goiás destinou R\$ 11,5 milhões em emendas parlamentares individuais para cidades de outros estados brasileiros. Segundo dados do Portal das Emendas, os recursos empenhados contemplaram 12 municípios localizados em Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

A cidade mais beneficiada foi Araguatins (TO), que recebeu R\$ 4,6 milhões enviados então pelo deputado João Campos (Podemos), em 2023, para custeio na área da Saúde. Araguatins, que possui cerca de 31 mil habitantes e é administrado por Aquiles Pereira de Sousa, o Aquiles da Areia

(PP), reeleito em 2024, recebeu mais recursos que 87 municípios goianos no mesmo período.

Duas cidades paulistas também foram contempladas: Cajuru, cidade natal do senador Jorge Kajuru (PSB), recebeu R\$ 1 milhão pela aquisição de um tomógrafo, enquanto Barretos foi beneficiado com o mesmo valor por meio da deputada Magda Mofatto (PRD), destinado ao custeio da Saúde.

Em agosto de 2024, uma decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), proibiu o destino de emendas do tipo "pix" — sem necessidade de convênio com órgãos federais — para municípios de outros estados.

Maria Caroline deixa cargo e Pábio Mossoró assume Secretaria do Entorno do Distrito Federal

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado (UB) exonerou Maria Caroline Fleury de Lima da Secretaria de Estado do Entorno do Distrito Federal. O ex-prefeito de Valparaíso de Goiás, Pábio Mossoró, foi oficializado no comando da pasta na segunda-feira (28), após publicação do decreto no Diário Oficial do Estado (DOE).

Em entrevista a um jornal de Goiânia, Maria Caroline afirmou que sua saída foi acordada com o governador Ronaldo Caiado. "Recebi uma proposta para voltar para a iniciativa privada e aí isso foi supercombinado com o governador. É claro que eu continuo no projeto dele, mas, neste momento, eu preciso voltar e, com a questão do consórcio entregue, várias coisas feitas depois de dois anos, me senti tranquila para que pudesse fazer essa transferência", disse.

Primeira titular da secretaria criada na última reforma administrativa, Caroline ocupava o cargo desde 2023. Agora, a escolha de Pábio Mossoró reforça o peso político do Entorno no tabuleiro de articulações para 2026. Ligado ao vice-governador Daniel Vilela, Mossoró deve ter papel estratégico no fortalecimento de alianças com prefeitos e lideranças da região metropolitana de Brasília.

Mossoró é o quarto ex-prefeito a se juntar ao governo estadual neste ano. Antes dele, Carlão da Fox, ex-prefeito de Goianira, assumiu a presidência da Ceasa. Adib Elias, de Catalão, comanda a Secretaria de Infraestrutura e Haroldo Naves, de Campos Verdes, que passou a integrar o gabinete do governador como assessor especial, além de Gustavo Mendanha (Aparecida), que foi nomeado recentemente para um cargo no governo.

Dor transformada em denúncia: Marussa fala, Goiás reage

Políticos de diversos partidos se manifestam em apoio à deputada e reforçam a necessidade de acolhimento às vítimas

JOÃO CARVALHO

A denúncia feita ontem (28) pela deputada federal Marussa Boldrin (MDB) contra o ex-marido por agressões domésticas gerou forte comoção no cenário político goiano e nacional. Em uma carta aberta, a parlamentar narrou episódios de violência que sofreu em silêncio e que agora, com coragem, decidiu tornar públicos.

A revelação provocou ampla manifestação de solidariedade por parte de autoridades e lideranças políticas de Goiás, que repudiaram os atos de violência e reiteraram o compromisso com a proteção das mulheres.

O governador Ronaldo Caiado foi uma das primeiras vozes a se posicionar, exaltando a coragem da deputada e classificando a violência como um “absurdo que deve ser combatido com firmeza”. “Quero manifestar toda minha solidariedade à deputada Marussa Boldrin. Sua coragem em denunciar a violência que sofreu é um exemplo de força para todas as mulheres. Não podemos aceitar, em hipótese alguma, que a violência contra a mulher ainda persista em nossa sociedade”, declarou o governador. “Marussa, você não está sozinha. Reafirmo meu compromisso de lutar sempre pela proteção e dignidade das mulheres. Conte com meu apoio.”

A primeira-dama do estado, Gracinha Caiado, também se pronunciou. “Minha solidariedade à deputada Marussa. A violência contra a mulher jamais poderá ser tolerada. Seguiremos firmes por respeito e justiça”, afirmou.

O vice-governador Daniel Vilela destacou que o episódio deve servir de alerta para o combate con-



Marussa Boldrin denunciou o ex-marido por agressões domésticas



Ronaldo Caiado sai em defesa da goiana



Adriana Accorsi lamenta e pede punição



Flávia Morais diz que Marussa não está só

tínuo à violência de gênero. “A agressão contra a deputada federal Marussa Boldrin me deixa indignado. Violência doméstica é crime. É covardia. Toda denúncia deve ser acolhida com seriedade e respeito, e todo agressor deve ser responsabilizado com o rigor da lei”, disse. Ele reforçou ainda que é preciso garantir que as mulheres se sintam seguras para denunciar e que recebam a devida proteção do Estado.

Outras autoridades também demonstraram apoio à deputada, como o senador Vanderlan Cardoso, que considerou a atitude de Marussa “um grito de esperança para todas as

mulheres que ainda vivem essa triste realidade”, e a deputada federal Adriana Accorsi, que ressaltou que “nenhuma mulher deve viver essa dor sozinha”.

Flávia Morais manifestou solidariedade pela coragem de Marussa em romper o silêncio e denunciar a violência sofrida. “Sabemos o quanto é difícil expor situações tão dolorosas, ainda mais quando envolvem relações familiares. Mais difícil ainda é viver sob agressões físicas, emocionais e psicológicas, sem respeito e sem dignidade”, destacou.

A deputada Benedita da Silva, do PT do Rio de Janeiro, subiu à tribuna para

manifestar seu apoio à goiana e disse que violência contra a mulher é violência de gênero, portanto, não atinge apenas a vítima, mas todas as mulheres.

A comoção também mobilizou lideranças do MDB, partido ao qual Marussa é filiada. Em nota conjunta, o presidente nacional Baleia Rossi e a presidente do MDB Mulher, Kátia Lobo, afirmaram: “Romper o silêncio exige coragem. Apoiar quem rompe esse silêncio é um dever de todos nós. O MDB e o MDB Mulher apoiarão irrestritamente a deputada Marussa que, com coragem, tornou pública sua experiência de violência doméstica”.

A deputada federal Silvyne Alves, que também já foi vítima de agressão doméstica, publicou em suas redes sociais: “Todo meu apoio à deputada Marussa Boldrin e a todas as mulheres que são vítimas de violência e ainda são julgadas por denunciar. Força!”

O gesto da deputada Marussa, ao tornar pública sua dor, abriu novamente espaço para uma discussão necessária e urgente: a violência doméstica continua sendo uma realidade alarmante no Brasil, que precisa ser enfrentada com mais seriedade, empatia e ação coordenada entre os poderes públicos, as instituições e a sociedade civil.

Cevam presta solidariedade à deputada

A denúncia pública feita pela deputada federal Marussa Boldrin (MDB) teve grande repercussão em Goiás. O Centro de Valorização da Mulher (Cevam), referência há mais

de quatro décadas na luta pelos direitos das mulheres, publicou uma carta em apoio à parlamentar. O documento, assinado pela presidente da entidade, Carla Monteiro, destaca a

importância do ato de romper o silêncio e denuncia a persistência da impunidade nos casos de violência de gênero.

“Sua coragem não apenas revela uma dor pessoal,

mas também representa milhares de mulheres silenciadas pela dor e pelo medo”, afirma o texto.

Criado em 1981 pela jornalista Consuelo Nasser e um grupo de 132 mulheres,

o Cevam já atendeu milhares de vítimas e atua no suporte jurídico, psicológico, social e na reinserção de mulheres que sofrem agressões físicas e emocionais.

Daniel participa de lançamento do plano de investimentos para BRs-060/452

Vice-governador representou Governo de Goiás em evento que marca início de obras nas rodovias federais que cruzam o Sudoeste goiano

REDAÇÃO

O vice-governador Daniel Vilela esteve ontem, em Rio Verde, na apresentação do Plano de 100 Dias da concessionária Rota Verde Goiás, responsável pelo trecho das BRs-060 e 452 que liga o contorno de Goiânia a Itumbiara.

A empresa vai aplicar R\$ 6,87 bilhões em melhorias na malha viária, conforme contrato assinado com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e o Ministério dos Transportes.

Durante o evento, Daniel Vilela ressaltou que o investimento federal se soma ao esforço estadual por melhorias na infraestrutura. “Goiás vive um momento histórico, com



Vice-governador Daniel Vilela durante lançamento da Rota Verde Goiás: 426 km de rodovias serão reformadas

um robusto plano de obras previsto para 2025 e 2026, somando mais de R\$ 10 bilhões. Estamos criando caminhos para manter nossa competitividade e atrair novos negócios”, afirmou.

O vice-governador também destacou o fato de a Rota Verde Goiás ser uma empresa do próprio esta-

do. “É motivo de orgulho ver uma empresa goiana conquistar essa concessão em meio à concorrência de grandes grupos nacionais e internacionais. Isso demonstra a força e a competência dos nossos empresários”, disse.

O ministro dos Transportes, Renan Filho, refor-

çou a importância da modernização das rodovias para o desenvolvimento regional. “Essa é uma das áreas mais produtivas do Brasil. A infraestrutura precisa acompanhar esse ritmo”, pontuou.

Diretor-geral da ANTT, Guilherme Theo Sampaio

lembrou que municípios como Itumbiara e Rio Verde serão diretamente beneficiados pela concessão. O prefeito de Rio Verde, Wellington Carrijo, também celebrou a iniciativa: “Nossa região, segunda maior produtora de grãos do país e sede do maior frigorífico de proteína da América Latina, esperava há muito tempo por essa conquista. As rodovias agora estarão à altura da nossa importância.”

Investimentos

Paralelamente, o Governo de Goiás, por meio da Goinfra, alcançou em abril a marca de 40 frentes de obras ativas em rodovias estaduais. São ações que vão de manutenção à pavimentação, restauração asfáltica, além de construção de pontes e viadutos. O investimento previsto, via Tesouro Estadual e Fundinfra, é de R\$ 2,1 bilhões somente nessas intervenções.

Governo confirma atrações musicais do Arraiá do Bem

REDAÇÃO

Nomes da música brasileira como Hugo e Guilherme, João Bosco e Vinícius, Leonardo, Calcinha Preta, Xand Avião e Tarcísio do Acordeon, estão confirmados para o Arraiá do Bem 2025. Realizado pelo Governo de Goiás, por meio do Goiás Social e da Secretaria da Retomada, o festival juni-

no solidário acontece nos dias 6, 7 e 8 de junho, no estacionamento do Estádio Serra Dourada, em Goiânia.

A expectativa é receber 180 mil pessoas e a entrada é 100% solidária — basta levar 1 kg de alimento não perecível para garantir o acesso. “É um evento para colocar Goiás de vez no mapa das grandes festas juninas do Brasil.

Somos a terra da música sertaneja, das quadrilhas animadas e agora vamos reunir tudo isso em um grande Arraiá, com propósito social e geração de renda para o nosso povo”, afirma o secretário da Retomada, César Moura.

Cerca de 50 barraquinhas serão montadas para a venda de comidas típicas. Micro e pequenos empreendedores do setor

de alimentos podem participar por meio de edital que será publicado em breve. Uma parte das barracas será reservada aos contemplados do Crédito Social, que se capacitaram pelo Colégio Tecnológico de Goiás e montaram o próprio negócio com o incentivo do Programa Goiás Social.

Já está publicado edital para empresas interessa-

das em patrocinar o Arraiá do Bem. As propostas devem ser entregues presencialmente até 7 de maio, das 8h às 17h, na sede da Secretaria da Retomada (Avenida 85, nº 22, Setor Sul, Goiânia). A abertura dos envelopes será no dia 8 de maio, às 9h, na sede da pasta. O edital completo está disponível em: goias.gov.br/retomada.

Gracinha entrega benefícios sociais em Anicuns

Coordenadora do Goiás Social liderou ações que oferecem série de serviços à população, como emissão de documentos e exames de saúde

REDAÇÃO

Primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado esteve em Anicuns na terça-feira, 29, para a abertura do programa itinerante do governo estadual. A estrutura, instalada no Setor Santa Lúcia, oferece até esta quarta-feira série de serviços à população, como emissão de documentos, exames de saúde e orientações sobre programas sociais.

Durante o evento, foram entregues 120 cartões dos programas Mães de Goiás, Dignidade e Goiás Por Elas. Também houve distribuição de certificados de cursos profissionalizantes, bolsas de qualificação e créditos voltados ao incentivo de pequenos negócios. Os benefícios são voltados a famílias em situação de vulnerabilidade.

A ação conta com a parceria de diversas secretarias estaduais, autarquias, órgãos federais e a prefeitura de Anicuns. O objetivo é concentrar, em um único local, o acesso a atendimentos de saúde, assistência social, regularização de documentos e oportunidades educacionais e profissionais.

Gracinha Caiado foi homenageada com a Comenda Boi de Ouro, concedida pela Câmara Municipal de Anicuns. Representantes do governo estadual, como o secretário de Desenvolvimento Social, Wellington Matos, e a diretora-geral da OVG, Adryanna Caiado, também participaram da programação.

Entre os atendidos, está Jakeline Teixeira, de 29 anos, mãe de três filhos e desempregada, que recebeu o cartão Mães de Goiás. Além dela, moradores buscaram itens como fraldas, leite especial e kits de enxoval. A estrutura do Goiás Social deve seguir visitando outros municípios ao longo do ano.



Gracinha Caiado recebeu a comenda Boi de Ouro, concedida pela Câmara Municipal de Anicuns: homenagem



Fio Direto

CLOVES REGES

clovesreges@gmail.com

Relato

A deputada Marussa relatou que em um dos episódios de violência praticada pelo ex-marido chegou a ser enforcada e jogada no chão. "A dor física é terrível, mas a dor mental é muito maior", afirmou a deputada.

Sororidade

Mesmo sofrendo o impacto emocional causado pela violência, Marussa disse que pensou nas outras mulheres vítimas de violência. "Se eu, que sou deputada federal, estou tendo dificuldade de me expressar, imagina as outras mulheres?"

Reeleito

O advogado, gestor educacional e pesquisador Leopoldo Veiga Jardim foi reconduzido ao cargo de conselheiro titular do Conselho Estadual de Educação de Goiás (CEE-GO).

Sesc

Atualmente, Leopoldo ocupa o cargo de diretor regional do Serviço Social do Comércio (Sesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) em Goiás, instituições de referência nacional nas áreas de educação.

De novo

Pela sexta vez em 15 anos, a Assembleia Legislativa de Goiás, mais uma vez, ameaça extinguir o Tribunal de Contas dos Municípios (TCM-GO). Dessa vez, a pressão é para que o conselheiro Valcenôr Braz aceite se aposentar.

Intenção

Segundo bastidores, a pressão sobre o conselheiro do TCM-GO Valcenôr Braz, que inclui a ameaça de extinção da corte de contas, se dá no contexto por abertura de vaga de conselheiro para o deputado Talles Barreto (UB).

Aidar

Em 2021, a estratégia se repetiu e foi vista como pressão para abrir vaga para o então deputado estadual Humberto Aidar. PEC pela extinção do TCM-GO chegou a ser protocolada na Alego com a assinatura de 26 parlamentares.

Coragem de Marussa é um passo decisivo no combate à violência contra a mulher



A violência doméstica contra a mulher é um grave problema estrutural, profundamente enraizado em uma sociedade patriarcal, machista e misógina. O recente caso da deputada federal Marussa Boldrin (MDB) escancarou essa realidade de forma chocante e simbólica. Ao revelar publicamente que vinha sendo agredida pelo próprio marido, a parlamentar rompeu o silêncio que tantas mulheres, independentemente de classe social ou nível de instrução, ainda são forçadas a manter. Sua atitude corajosa revela o quão urgente é desmistificar a ideia de que a violência doméstica está restrita a certos grupos sociais. Ela é, na verdade, um reflexo perverso de uma cultura conservadora que insiste em controlar, silenciar e subjugar o feminino. A denúncia feita por Marussa Boldrin não apenas dá visibilidade a um crime muitas vezes ocultado pelas aparências e pelo medo, como também encoraja outras mulheres a se libertarem do ciclo de violência. Em uma sociedade que frequentemente desacredita as vítimas, a voz de uma figura pública como ela tem um papel essencial para sensibilizar, mobilizar e provocar mudanças. É necessário reconhecer a importância de atitudes como essa para enfraquecer as bases de um sistema que naturaliza o abuso. Só com denúncia, acolhimento e políticas públicas eficazes será possível transformar essa realidade cruel que insiste em perdurar. A coragem de Marussa é um passo decisivo nessa direção.

Caiado se solidariza com deputada

Em suas redes sociais, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (UB), se solidarizou com a deputada Marussa Boldrin e lembrou que a coragem da parlamentar em denunciar a violência que sofreu é um exemplo de força para todas as mulheres. O governador enfatizou que a violência doméstica é um absurdo e que deve ser combatida com toda firmeza. "Reafirmo meu compromisso de lutar sempre pela proteção e dignidade das mulheres", frisou Caiado.

Vice-governador Daniel Vilela repudia violência contra Marussa

Também nas redes sociais, o vice-governador e presidente do MDB goiano, Daniel Vilela, repudiou veementemente os atos de violência praticados contra a correligionária Marussa Boldrin, deputada federal. Para Daniel, além de crime, violência doméstica é covardia e todo agressor deve ser responsabilizado com o rigor da lei. "Nossa luta é para que cada mulher se sinta segura para denunciar e ter sua proteção garantida", afirmou.

Educação em Aparecida em greve mesmo após proposta da Prefeitura

Administração propôs pagamento do novo piso já na folha do mês de maio e quer discutir retroativos



Gestão apresenta proposta, mas sindicato articula e categoria inicia paralisação

REDAÇÃO

A Prefeitura de Aparecida de Goiânia, por meio das Secretarias de Educação, Fazenda e Procuradoria Geral, propôs, em reuniões realizadas na sexta-feira (25) e na segunda-feira (28), o pagamento do novo Piso Nacional dos Professores já a partir da folha de maio. Ainda assim, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás (Sintego) decidiu deflagrar greve ontem (29), prejudicando milhares de alunos das Escolas e Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) do município.

Até o momento, das 93 unidades escolares do município, 13 unidades estão com atividades totalmente paralisadas, 43 com paralisação parcial e 37 com atividades ocorrendo normal-

mente.

A proposta de reajuste foi apresentada pela administração com a garantia de envio imediato de projeto de lei à Câmara Municipal para regulamentação. Além disso, a Prefeitura sugeriu a criação de uma mesa de negociação permanente para discutir o pagamento do retroativo referente aos meses de janeiro a abril e tratar de outras pautas da categoria, respeitando os limites financeiros do município.

Além do piso salarial, outras reivindicações foram debatidas com o sindicato, como a realização de concurso público — atualmente suspenso por decisão judicial — e a concessão de titularidades, também sob análise do Judiciário. A Prefeitura aguarda definições judiciais para dar andamento a essas pautas.

Mabel reduz em 42% os dias de afastamento dos trabalhadores

REDAÇÃO

Contratada pelo prefeito Sandro Mabel (UB), no início deste mês de abril, uma perícia médica realizada pelo Serviço Social da Indústria (Sesi) aos servidores públicos municipais, reduziu até o momento, em 42% os dias de afastamento dos trabalhadores.

De acordo com a Secretaria Municipal de Administração (Semad), das 255 perícias realizadas até 17 de abril, foram solicitados 8,6 mil dias de atestado e concessões de cinco mil dias pelos médicos da junta.

Em cada atendimento, em média, 30 dias são solicitados, mas apenas 17 são concedidos. A equipe é composta por sete médicos do trabalho, quatro médicos psiquiátricos, um médico

coordenador, uma enfermeira do trabalho e oito técnicos de enfermagem.

Sem licitação, o contrato do serviço custou R\$ 9 milhões e terá duração de um ano. De acordo com a Semad, atualmente, há 8,8 mil processos de licença médica pendentes de avaliação, sendo 5,3 mil no Sistema de Processos Eletrônicos (PED) e 3,4 mil no Sistema Eletrônico de Informações (SEI).

A Semad afirma que, até o momento, "não há de se dizer em fraudes", mas que, nos casos em que a prática é constatada, é instaurado procedimento administrativo disciplinar para apuração de responsabilidade. Caso se confirme alguma situação de irregularidade, serão abertos inquéritos policiais para investigações.

Candidatura de Caiado ganha mais força com federação entre UB e PP

As duas siglas selam aliança que promete liderar bloco de direita nas eleições de 2026 e preocupa adversários

REDAÇÃO

O União Brasil e o PP consolidaram ontem (29) a superfederação entre os dois partidos, que nasce já na condição de maior bancada no Congresso Nacional, com 123 parlamentares, além de cerca de 1.330 prefeitos e vai contar com os maiores repasses de verba pública para custeio de campanhas e funcionamento das siglas.

“Uma enorme força legislativa que nos proporciona a oportunidade única de influenciar os rumos do Brasil, que clama por mudanças”, destacou o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), em carta aberta dirigida ao Partido Progressistas.

O presidente do União Brasil, Antônio Rueda, vai comandar a federação por alguns meses. Posteriormente, o presidente do PP, Ciro Nogueira, assume a função. Arthur Lira, que seria o único a comandar o grupo, perdeu força na queda de braço e ficou de fora.

A federação caminha para ter candidato a presidente em 2026. Ronaldo Caiado já lançou seu nome, embora ainda não haja consenso sobre uma candidatura no campo da direita. Caiado disse, durante a sua fala, que a direita vai ganhar as eleições “e vamos subir a rampa do Palácio do Planalto”.

Apesar de compor a equipe do presidente Lula ocupando ministérios, há entendimento entre os petistas que o União Brasil desembarque do governo e apoie o governador Caiado.

“É isto, minha gente, que nós precisamos, neste momento, da classe política: entender o recado que deve ser dado, nesta hora,



Reunião realizada ontem em Brasília com as principais lideranças do PP e União Brasil

hoje, nessa federação dos dois grandes partidos, que transferem a todos nós a responsabilidade sobre os nossos ombros de saberemos ganhar o processo eleitoral de 2026. Esse é o desafio. Nós estamos aqui construindo o rumo para um país novo”, disse Caiado.

Segundo Caiado, União Brasil e Progressistas têm raízes na mesma base conservadora, nasceram do mesmo berço de ideias, defendendo o livre mercado e o desenvolvimento com justiça social. Assim, os integrantes das duas siglas, a partir de agora, devem trabalhar com respeito e diálogo a fim de fazer as melhores escolhas de candidatos aos governos estaduais e ao Senado Federal.

Com convicção de que

essa união abre caminho a uma candidatura própria à presidência da República, Caiado ressalta ser pré-candidato a presidente e se coloca à disposição como alternativa que represente a mudança almejada por todos. “Juntos, podemos construir um Brasil mais seguro, justo e que ofereça vida melhor para os brasileiros. É chegada a hora de colocarmos mãos à obra. Debater os próximos passos, pensar numa postura de afastamento do Governo Federal, um governo que, definitivamente, não consegue atender aos anseios do nosso povo”, destaca.

Superfederação

As tratativas entre União Brasil e PP são acompa-

nhadas de perto por outros dirigentes partidários, que tentam projetar o tamanho do impacto da aliança nas campanhas de 2026.

A “superfederação”, como tem sido chamada por lideranças de outros partidos, teria direito a receber a maior fatia, entre os 29 partidos registrados pelo TSE, do fundo público de financiamento de campanhas.

Carta aberta às amigas e aos amigos do Partido Progressistas

A partir dessa semana, o União Brasil e o Partido Progressistas se unem para formar uma Federação Partidária extremamente

poderosa, que representa um marco e uma virada na política do país. União Brasil e Progressistas tem raízes na mesma base conservadora, nasceram do mesmo berço de ideias, defendendo o livre mercado e o desenvolvimento com justiça social.

Com a nova Federação, nos tornamos a maior representação partidária do país, com 109 deputados e 14 senadores. Uma enorme força legislativa, que nos proporciona a oportunidade única de influenciar os rumos do Brasil, que clama por mudanças.

Precisamos construir essa mudança a partir dos estados. É fundamental que, a partir de agora, trabalhe-mos com respeito e diálogo entre os diretórios, para que possamos fazer as melhores escolhas dos candidatos aos governos estaduais e ao Senado.

E não há como não expressar também a convicção de que essa união abre caminho para uma candidatura própria à presidência da República. Como sabem, já coloquei meu desejo de disputar e lancei minha pré-candidatura a presidente. Com humildade, coloque-me à disposição para ser uma alternativa que represente a mudança que tanto desejamos. Juntos, podemos construir um Brasil mais seguro, justo e que ofereça vida melhor para os brasileiros.

É chegada a hora de colocarmos mãos à obra. Debater os próximos passos, pensar numa postura de afastamento do Governo Federal, um governo que, definitivamente, não consegue atender aos anseios do nosso povo. E com independência e determinação, construiremos uma plataforma sólida de mudança, que faça o Brasil ser forte e respeitado de novo e que dê melhores condições de vida a cada brasileiro.

Contem com este aliado. Vamos juntos nessa caminhada!

Executiva do PSDB aprova por unanimidade autorização para fusão com o Podemos

RANIER BRAGON

A executiva nacional do PSDB aprovou ontem (29), em Brasília, o início do processo formal para se fundir ao Podemos.

Foram 38 votos a 0, de

acordo com participantes da reunião, que foi fechada à imprensa.

O governador Eduardo Leite (RS), que ameaça deixar a legenda, participou do encontro de forma virtual e também votou a

favor da fusão. De acordo com tucanos, ele mantém, porém, a dúvida sobre se permanecerá ou sairá da legenda.

Leite se coloca como pré-candidato à Presidência da República em 2026

e avalia as melhores condições para isso, se dentro do PSDB-Podemos ou se fora dele.

“Se o meu movimento for em direção a outro partido, e não a permanência no que vier a

ser o PSDB na sua fusão, será por enxergar a oportunidade de não apenas participar, mas também de liderar o projeto [nacional]”, afirmou Leite em recente entrevista à Folha de S.Paulo.

MÚSICA

Sempre tão esperto

DIVULGAÇÃO

Leoni fala, durante entrevista ao **Diário da Manhã**, sobre política, composição e projetos futuros. Para o artista, que se apresenta neste feriado em Pirenópolis, a estrada sempre lhe mostra uma chance de melhorar como artista de palco

MARCUS VINÍCIUS BECK

Como noite e dia se completam, o hit-maker Leoni manda ver seus sucessos em Pirenópolis, neste sábado, 3, num show que deve começar por volta das 23h. Ele se apresenta no Luau Piri, cuja estrutura será erguida próxima à ponte de madeira vermelha, no Centro Histórico.

O cantor e compositor afirma ao repórter que se mexe “muito” nos shows. De fato, vai pra lá e pra cá, muda arranjos, troca canções, imagina um conceito que costure o repertório, como um fio conectando dois pontos distantes. Afinal, são quatro décadas na estrada.

“É sempre uma ótima oportunidade de mostrar para o público o que está me interessando naquele momento, além de ser uma chance de me desafiar, de aprender, de melhorar como artista de palco. Essa busca, para mim, é incessante e me deixa realmente feliz”, revela.

Horas antes, a Blitz, companheira de geração, abre a noite de sábado. Na sexta-feira, todavia, o cantor Paulo Ricardo traz ao Luau Piri sucessos que explodiram nos anos 1980, quando o cantor esteve à frente do RPM. O grupo, aliás, é representante do synthpop no Brasil.

Três artistas, três shows — e dezenas de hits. Em seu concerto, Leoni está acompanhado pela banda Outro Futuro, formada pelo filho Antonio Leoni (guitarra, teclado e vocais), Calor Mathias (baixo e vocais), Gustavo Corsi (guitarra) e Lourenço Monteiro (bateria e vocais).

Ao escrever a orelha do



Leoni, 64, anuncia novo trabalho fonográfico para o próximo mês de junho e diz que palco é incessante

livro “Letra, Música e Outras Conversas” (Corsário-Satã), Caetano Veloso afirmou, em 2021, que Leoni se sagrara artista brilhante do BRock. Para o baiano, as composições eram boas a ponto de revelar “observador sereno e lúcido” do que acontecia.

Ou seja, para Caetano, o carioca se mostra nome fundamental daquele período em que o rock deu um cavalo de pau na MPB. Sim, não havia mais aquela sensação de continuidade, muito menos a dita linha evolutiva do cancionário brasileiro se mostrando em novos-velhos artistas, ou coisa do tipo. Então, você pensa, encontra-se aí um certo desapego às tradições.

Arguto e sutil, Leoni explica que o rock, salvo raras exceções, foi sempre música ligada ao hedonismo, à libertação individual e, em certa medida, à transgressão comportamental. “Não é por acaso que se

trata de um estilo criado e exportado pelos EUA e pela Inglaterra”, elucida o ex-Kid Abelha, autor de hits como “Pintura Íntima” e “Como Eu Quero”.

Pluralidade

“Durante o período da ditadura militar, estávamos todos do mesmo lado no Brasil, mas, com a democratização, apareceu uma pluralidade de posicionamentos políticos, desde uma postura mais à direita — como a do Roger —, até posicionamentos mais francamente de esquerda — como o meu”, diz o artista, que se desencantou com a luta política nas redes.

Ainda assim, Leoni acha que a saída para a classe trabalhadora vem da mobilização coletiva. Sobre o rock brasileiro, afirma que a maioria de sua geração se situa num campo liberal que, entre a direita e a esquerda, se associa à primeira em momentos elei-

torais. Já nos EUA, compara, o rock tem grande massa de seguidores numa classe média conservadora.

Há de se ressaltar, aqui e ali, bandas de viés progressista — caso sobretudo do The Clash. Leoni, inclusive, formou seu primeiro grupo quando o Clash e seu punk rock explodiam mundo afora, nos anos 1970. Só que, nesse período, ao contrário do que rolava lá fora, ainda imperava no Brasil o rock progressivo hermético de Yes e Emerson, Lake & Palmer.

Entre as dezenas de grupos enlouquecidos por essa música pretensiosa, estava o carioca Chrisma, do qual Leoni era integrante. Algum tempo depois, já estudante de Letras na PUC, juntou-se ao saxofonista George Israel, acadêmico de Engenharia na mesma instituição. Paula Toller foi a um ensaio, se arriscou a cantarolar e, de repente, se agregou

à banda.

Indo além da condição de baixista, Leoni assina todas as canções dos elepês “Seu Espião”, de 1984, e “Educação Sentimental”, lançado em 1985. No ano seguinte, já fora do Kid Abelha após confusão e desentendimentos generalizados, o músico saiu da banda da qual fora fundador. Passaria, então, a comandar o Heróis da Resistência e gravaria três discos.

“Não acho que o compositor tenha muitos desafios”





Etiqueta

Adelita Costa

WhatsApp com respeito

Estar atento ao propósito, horários, qualidade da comunicação, além de praticar a empatia, é essencial para convivência harmoniosa



Adotar certas práticas é fundamental para se ter boa convivência

Etiqueta no WhatsApp não é apenas uma formalidade, mas uma extensão do respeito interpessoal. Estar atento ao propósito, horários, qualidade da comunicação, além de praticar a empatia e a segurança digital, é essencial para uma convivência harmoniosa em um dos ambientes mais dinâmicos da vida moderna.

Com as atualizações mais frequentes, o crescimento dos grupos e a diversidade dos usuários, adotar práticas de etiqueta digital é fundamental para garantir uma convivência respeitosa, eficiente e segura.

Tempo de resposta. Aguarde sem pressão e respeite o ritmo de cada pessoa. Afinal, todos têm rotinas, compromissos e necessidades de descanso. Evite cobranças constantes em tópicos não urgentes para manter a empatia, o diálogo saudável e preservar o bem-estar de todos.

Respeite o propósito dos grupos. Cada grupo de WhatsApp tem um objetivo: seja para trabalho, família, estudos ou lazer. Antes de enviar mensagens, pergunte-se se suas contribuições agregam ao tema. Assuntos irrelevantes dispersam e podem incomodar os participantes, além de gerar excesso de notificações. Evite "correntes", memes fora do contexto e mensagens que fogem ao propósito original do grupo.

Cuidado com o que é dito. Muito cuidado com o que se fala, tudo fica registrado. Comentários paralelos podem comprometer pessoas do grupo, ofender e causar transtornos sérios, são as chamadas focos.

Clareza, objetividade e moderação. Mensagens longas tendem a ser ignoradas. Seja direto, revise erros antes de enviar. Se o assunto for complexo, sinalize no início "mensagem longa" e considere marcar uma ligação ou reunião.

Horários importam. Evite enviar mensagens durante a madrugada ou fora do horário comercial, especialmente em grupos profissionais. Respeitar os horários demonstra consideração com o tempo e o descanso alheio.

Tema complexo. Tenha objetividade nas mensagens de voz ou escrita, pois se o assunto é complexo, melhor ligar conversar diretamente com a pessoa.

Foco na segurança. Atenção à segurança da informação. O WhatsApp não é uma ferramenta oficial, por isso, compartilhar planilhas, documentos importantes e informações confidenciais pode ser perigoso.

Apenas trabalho. Parece óbvio, mas grupo de WhatsApp do trabalho deve ter exclusivamente com pessoas do meio profissional.

Respeito e cordialidade. Mensagens ofensivas, preconceituosas ou que

incitem discussões hostis são motivos frequentes de exclusão e até bloqueio de contas pelo próprio WhatsApp, de acordo com as novas políticas da plataforma. Lembre-se, comunicação escrita pode ser facilmente mal interpretada, então atente-se ao tom, seja cordial e, na dúvida, trate divergências em conversas privadas.

Emojis e figurinhas. Use com moderação, eles dão leveza à conversa, mas o uso excessivo pode infantilizar ou confundir a mensagem, especialmente no trabalho. Evite emojis de duplo sentido ou que possam gerar dúvidas sobre sua intenção.

Áudios e mídias. Praticidade sem excesso. Antes de enviar um áudio, questione se a pessoa pode ouvi-lo naquele momento — áudios longos (acima de 2 minutos) raramente são bem-aceitos. Prefira textos, a não ser que o assunto exija detalhes que seriam muito trabalhosos de digitar. Compartilhe fotos, vídeos e documentos somente quando relevantes e sempre se atente ao volume: excesso pode congestionar o armazenamento da pessoa.

Abrace novas funções com responsabilidade. Reações rápidas e adesivos personalizados deixam as conversas mais dinâmicas, mas devem ser usados com bom senso, respeitando o contexto, especialmente em grupos profissionais.

Tim Bernardes lança 'compacto rock and roll de sambas'

Artista interpreta canções de sua lavra que foram gravadas por medalhões da MPB

MARCO LAFER E ISABELA VDD / DIVULGAÇÃO



Músico toca composições em formato voz e violão em novo trabalho

LUCAS BRÊDA
FOLHAPRESS

O cantor Tim Bernardes lançou ontem duas músicas novas num pacote que ele define como um "compacto rock and roll de sambas". São gravações do líder da banda O Terno de composições próprias que foram registradas anteriormente por Maria Bethânia e Alaíde Costa.

O compacto traz Bernardes cantando "Prudência", interpretada pela baiana no álbum "Noturno", de 2021, e "Praga", feita em parceria com Erasmo Carlos, e gravada pela carioca em "O Que Meus Calos Dizem Sobre Mim", de 2022. Além do lançamento digital, os dois singles sairão em vinil, à venda a partir do dia 6 de maio, pela Coala Records.

O músico paulistano surge interpretando suas composições no formato voz e violão. "Curiosamente, são dois sambas", ele diz, em comunicado. "Embora eu venha do rock and roll de São Paulo, vira e mexe acabava escrevendo um samba-canção como se fossem os anos 1950. Nos tempos do meu primeiro pé na bunda, com 17 anos, eu tinha no meu iPod o disco 'Jamelão canta Lupicínio', com a Orquestra Tabajara, e me identificava com aquelas sofrências dramáticas de quase cem anos de idade."

Embora tenha lançado sambas, Bernardes afirma que enxerga suas influências do gênero pela lente do rock. "De certa forma sinto o Lupicínio sangrento e direto como um Tarantino, e o Nelson Cavaquinho da pesada que nem o Black Sabbath. Então sinto que é um compacto

de sambas mas também é um compacto de rock and roll para mim", diz. "Cru e from hell."

Ao ouvir "Prudência", definida por Bernardes como uma "batalha interna entre o lado passional e o lado controlador na cabeça do ex-boêmio romântico", Caetano Veloso achou que a irmã tinha garimpado algum clássico antigo para incluir em seu repertório. "Nada poderia ser um elogio maior do que essa enganada no Caetano", diz o compositor.

Temporalidade

A gravação também embaralha as noções de temporalidade, já que Bernardes registrou uma performance ao vivo com equipamentos antigos usados no clássico programa "Ensaio", da TV Cultura. "O take do vídeo acabou sendo tão desprevenido e cru que desbancou o do estúdio e é o que vocês ouvem no single", diz.

O músico, nascido em 1991, também faz uma brincadeira com o que chama de "mindfuck temporal". "Encontraram as fitas perdidas do meu 'MPB Especial' do começo dos anos 1970. Mesmos microfones, mesmas câmeras, aquele zoom, viagem no tempo", afirma.

Já "Praga" veio da ideia de fazer "uma canção venenosa de cabaré samba-canção — a praga da mulher que largou o bêbado", ele diz. "Quis produzir uma gravação meio samba de terror, porque se não fosse rock and roll não teria muita graça para mim", afirma. "Amo quando a Alaíde canta 'bibida'. Lenda total."



Segundo o parlamentar, a medida é uma resposta direta à recente retirada de mais de 50 árvores no pátio da Secretaria Municipal de Obras

MEIO AMBIENTE

Rimet Jules propõe Lei Jatobá e pede resposta firme à derrubada de árvores

Projeto exige plantio de cinco mudas para cada árvore suprimida no município; parlamentar defende reparação aos danos ambientais provocados pela própria Prefeitura

EMILLY VIANA

O vereador Rimet Jules (PT) protocolou nesta terça-feira (29) o projeto de lei que cria a chamada Lei Jatobá, voltada à compensação obrigatória por corte de árvores no município de Anápolis. A proposta determina que, para cada árvore retirada, sejam plantadas pelo menos cinco novas mudas. O anúncio foi feito no Dia Municipal do Meio Ambiente, em homenagem ao ambientalista Amador Abdalla.

Segundo o parlamentar, a medida é uma resposta direta à recente retirada de mais de 50 árvores no pátio da Secretaria Municipal de Obras, sob autorização da própria Prefeitura. Rimet registrou boletim de ocorrência relatando crime ambiental no local e cobra uma reação institucional mais firme. “Não podemos permitir que crimes ambientais passem impunes. Cada árvore retirada precisa ser compensada de forma justa para garantir um futuro mais verde e

sustentável”, afirmou.

A proposta surge em meio à polêmica sobre a suposta derrubada de um jatobá — espécie protegida por lei federal. Em nota à imprensa, a Secretaria de Comunicação chegou a confirmar a retirada da árvore, respaldando-se em um laudo técnico. No entanto, o secretário de Meio Ambiente, Thiago de Sá Lima, negou a informação e afirmou que o laudo da pasta, único com validade legal, não menciona a existência de um jatobá no local.

O próprio documento técnico, elaborado após vistoria da Secretaria de Meio Ambiente, autoriza a supressão de 48 árvores, entre espécies nativas como jenipapo, ipê-rosa, pau-fogo, munguba, mutamba e ingá, e frutíferas como mangueira, goiabeira, jaqueira, caju, limoeiro e abacateiro. O relatório aponta condições fitossanitárias comprometidas, mas alerta que “destruir, danificar ou lesar árvores ornamentais ou em logra-

douros públicos configura crime ambiental”.

Para Rimet, a proposta da Lei Jatobá é uma resposta política e simbólica à situação. “Anápolis é uma cidade de riquezas naturais inestimáveis. Cabe a nós proteger, conservar e respeitar essa herança para as próximas gerações”, declarou. Ele também afirmou que o projeto busca “fortalecer a consciência ecológica na cidade” e que pretende ver a Câmara Municipal “atuando de forma enérgica na proteção do patrimônio natural da cidade”.

O projeto de lei prevê, além da compensação obrigatória, a criação de mecanismos de fiscalização e responsabilização para garantir o cumprimento das novas normas. Rimet destacou que a iniciativa pretende deixar um legado duradouro. “A defesa do meio ambiente não é um tema de futuro, é uma urgência do presente. E Anápolis precisa ser exemplo de compromisso ambiental”, frisou.

Caiado celebra federação com PP e reafirma projeto presidencial para 2026

Governador defende independência do governo Lula e conclama base a construir “alternativa de mudança” no país

EMILLY VIANA

O governador Ronaldo Caiado (UB) declarou nesta terça-feira (29) que a federação firmada entre o União Brasil e o Progressistas representa “um ponto de virada na política brasileira” e que fortalece a caminhada dele rumo à disputa pela Presidência da República em 2026. Em carta aberta endereçada a dirigentes, filiados e lideranças do PP, ele comemorou a consolidação da nova federação, que agora forma a maior bancada no Congresso Nacional, somando 109 deputados federais e 14 senadores.

“Com humildade, colo-me à disposição para ser uma alternativa que represente a mudança que tanto desejamos. Juntos, podemos construir um Brasil mais seguro, justo e que ofereça vida melhor para os brasileiros”, escreveu Caiado, ao reforçar a pré-candidatura ao Planalto.

O evento político que oficializou a federação ocorreu nesta terça-feira em Brasília, no Congresso Nacional. Segundo Caiado, a união entre as legendas vai além da força numérica. Ele destaca que a aliança se apoia em afinidades ideológicas como o conservadorismo, o compromisso com o livre mercado e o desenvolvimento

sustentável. “É fundamental que, a partir de agora, trabalhem com respeito e diálogo entre os diretórios, para que possamos fazer as melhores escolhas dos candidatos aos governos estaduais e ao Senado”, pontuou.

O governador também fez críticas à condução do governo Lula (PT) e defendeu uma postura de autonomia. “É chegada a hora de colocarmos mãos à obra. Debater os próximos passos, pensar numa postura de afastamento do Governo Federal, um governo que, definitivamente, não consegue atender aos anseios do nosso povo”, escreveu.

Nos bastidores, o avanço da federação é visto como mais um passo na tentativa de Caiado de consolidar seu nome como o nome viável do campo de centro-direita para 2026. Ele já havia lançado a pré-candidatura em Salvador, durante encontro com lideranças nordestinas.

Apesar do entusiasmo, parte dos líderes nacionais do PP ainda evita cravar uma candidatura própria. O presidente do Progressistas, Ciro Nogueira, afirmou em entrevista à CNN Brasil que Caiado tem legitimidade para pleitear a vaga, mas ponderou que “precisa do aval dos eleitores”.



O governador também fez críticas à condução do governo Lula (PT) e defendeu uma postura de autonomia

EDUCAÇÃO

Ensino em tempo integral cai nas graças de alunos e pais

Preferência por jornada ampliada reflete avanços positivos na rotina de crianças e adolescentes, segundo mães da cidade

JANAYNA CARVALHO

Em Anápolis, o modelo de ensino em tempo integral tem conquistado cada vez mais espaço entre as famílias, tanto na rede privada quanto nas escolas estaduais. A preferência por uma jornada escolar ampliada reflete uma mudança de mentalidade sobre o papel da escola na formação das crianças e adolescentes, especialmente diante das demandas atuais de aprendizagem e desenvolvimento social. Mães de diferentes contextos relatam benefícios significativos desde que optaram por essa modalidade, que vai além do currículo tradicional ao oferecer atividades complementares e mais tempo de acompanhamento pedagógico.

Mesmo no ensino privado, a percepção sobre os impactos positivos da jornada estendida é semelhante. Janaina Rodrigues, mãe de Laura, destaca os ganhos no desenvolvimento da filha desde que foi matriculada em um colégio com ensino integral. “Ela tem mais atividades que estimulam o raciocínio, além de tempo para arte, esporte, reforço. Isso tudo faz diferença no dia a dia e também no emocional dela”, afirma.

Esse movimento local acompanha uma tendência

estadual impulsionada por políticas públicas. Dados do Censo Escolar 2024, divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mostram que Goiás ampliou o número de matrículas em tempo integral na rede pública estadual em quase todas as etapas da educação básica. O percentual saltou de 16,6% em 2022 para 19% em 2024, resultado de ações como o programa Escola em Tempo Integral, que vem sendo implementado em parceria entre União, estados e municípios.

Na pré-escola, a proporção de alunos em jornada integral passou de 10,9% para 12,2%. Nos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), o avanço foi ainda mais expressivo, saindo de 7,6% em 2022 para 12,6% em 2024. Já nos anos finais (6º ao 9º ano), o aumento foi de 13,4% para 13,7%. O ensino médio, por sua vez, cresceu de 19,5% para 20,7%. Apenas as creches apresentaram queda, com a taxa caindo de 81,9% para 77,3% no mesmo período.

O programa Escola em Tempo Integral prevê matrículas com carga horária mínima de sete horas diárias, ou 35 horas semanais, com foco

especial em estudantes de maior vulnerabilidade socioeconômica. Entre os diferenciais, estão o suporte técnico e financeiro do Governo Federal e propostas pedagógicas alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), favorecendo uma formação mais ampla e equitativa.

O ministro da Educação, Camilo Santana, enfatizou que o avanço é fruto de um esforço articulado e da atuação do governo como indutor das políticas educacionais. “Quando a gente cria um programa como o Escola em Tempo Integral é com base nos resultados do Censo Escolar. Os avanços em relação ao tempo integral são um esforço que temos feito com um papel de indutor, de coordenador das políticas junto aos entes federados, para construirmos juntos e alcançarmos as metas e os avanços da educação básica”, afirmou.

Santana também ressaltou o desempenho do ensino médio, onde a meta do Plano Nacional de Educação (PNE) já está próxima de ser atingida. “Temos um novo PNE com metas mais ousadas apresentadas ao Congresso para os próximos 10 anos, mas já chegamos a praticamente 23%, quando a meta era de 25%”, destacou.



O programa Escola em Tempo Integral prevê matrículas com carga horária mínima de sete horas diárias

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE ANÁPOLIS, GOIÁS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE ANÁPOLIS, GOIÁS (SECA), CONVOCA todos os integrantes da categoria comerciária deste município, associados e não associados, que exerçam suas funções no comércio varejista e atacadista em geral do Município de Anápolis, Goiás, para comparecerem a uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a realizar-se no dia 08/05/2025 (quinta-feira), às 18h00min, em 1ª convocação e caso não haja quórum, às 20h00min, em 2ª e última convocação com qualquer número de comerciários presentes, na sede social do sindicato, situado na Rua 14 de Julho, nº 1.285, Centro – Anápolis, Goiás, a fim de deliberarem sobre a seguinte pauta do dia: 1) Análise, discussão e aprovação da Minuta da Convenção Coletiva de Trabalho para vigência de 2025/2026 ou se for o caso 2025/2027, a ser apresentada aos representantes patronais; 2) Pedido de aumento da classe; 3) Concessão de amplos poderes ao presidente do Sindicato para firmar Acordo, Convenção Coletiva de Trabalho ou Termo Aditivo com os seguintes sindicatos patronais: Sindicato do Comércio Varejista de Anápolis; Sindicato do Comércio Atacadista de Anápolis; Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Goiás, e Federação do Comércio no Estado de Goiás, e empresas pertencentes à categoria do comércio em geral no município de Anápolis, podendo inclusive, delegar poderes; 4) Concessão de poderes ao Presidente do Sindicato para, em caso de malogro nas negociações, indicar mediador o Ministério do Trabalho e/ou Ministério Público do Trabalho; 5) Autorização para, em caso de malogro nas negociações, ajuizar ação de dissídio coletivo de natureza jurídica e econômica; 6) Autorização para descontos da CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL/NEGOCIAL de todos os empregados da categoria representada, em favor do Sindicato dos Empregados no Comércio de Anápolis, conforme decisão do STF – TEMA 935 sobre a matéria; 7) Autorização para o Sindicato ajuizar ações coletivas e individuais na condição de substituto processual, conforme dispositivo legal. Alerta ainda, que esta instância tem poderes deliberativos, e que as decisões tomadas atingirão todos os integrantes da categoria profissional, independente do comparecimento. Anápolis, Goiás, 29 de abril de 2025. Edson Geraldo Garcia – Presidente de SECA.

ARTIGO

Entre Palcos e Bastidores A Arte que Mora no Bar da Esquina



POR DEL BERNARDO

Eu não consigo ver tudo isso acontecer e me calar. Não dá. Estamos falando de artistas que vivem da música, que carregam suas caixas de som, seus instrumentos, sua coragem e vão, noite após noite, levar arte para dentro dos bares da cidade. E agora estão sendo calados por uma lei antiga, desatualizada, que insiste em não reconhecer o que é óbvio: música de barzinho é cultura.

Não é só cultura de palco que importa. Cultura não é só exposição, não é só teatro, não é só o que entra num edital cheio de critérios técnicos. Cultura é o samba que nasce da roda, é o sertanejo

que embala a saudade, é o rock que grita resistência, é o pop que faz dançar. Cultura é o som da nossa gente. E muitos ainda insistem em chamar isso de “apenas entretenimento”, como se fosse algo menor. Não é. É cultura viva, pulsante, diária — e é dela que muitos artistas sobrevivem.

Nos últimos dias, diversos bares da cidade têm recebido notificações e foram orientados a firmar Termos de Ajustamento de Conduta (TAC). Até agora, pelo que se sabe, apenas um bar foi de fato fechado — o Julieta —, mas o clima de incerteza já afeta toda a cena musical local. Embora a conversa esteja sendo feita com os proprietários, o impacto atinge diretamente os artistas. Porque, sem bar funcionando, não há espaço para tocar. Sem palco, não há trabalho. Essa situação compromete

toda uma cadeia produtiva.

Fui procurada por músicos que já tinham vários shows agendados para este feriado e viram tudo ser cancelado. De uma agenda cheia, restaram um ou dois eventos. Isso é injusto. É cruel. E, mais uma vez, quem vive da arte é quem sente primeiro o impacto da falta de diálogo e de sensibilidade.

Nesta semana, tivemos uma audiência pública. Os músicos foram até a Câmara Municipal de Anápolis, se posicionaram, pediram diálogo, buscaram caminhos. E eu preciso dizer: foi bonito ver aquela classe unida. Mas também doeu. Doeu ver que, até hoje, precisamos justificar que viver de arte é trabalho, que cultura não é capricho — é necessidade.

E me entristece profundamente que a Secretaria de Integra-

ção, responsável pela Diretoria de Cultura, esteja ausente dessa discussão. Onde está a defesa institucional desses artistas? Cadê o posicionamento da gestão? O silêncio da pasta que deveria representar a cultura é ensurdecedor.

O Conselho Municipal de Cultura também precisa se posicionar. Sua missão é defender os interesses da classe artística, e o momento exige coragem, ação e presença. O CMC não pode assistir a tudo de longe, como se isso não fosse sua responsabilidade. É, sim. A omissão também é uma escolha. E os artistas de bar merecem ser defendidos com a mesma força com que se defende qualquer outra linguagem artística.

A economia criativa existe. Está aí. Movimenta dinheiro, gera empregos, sustenta famílias. E o barzinho faz parte desse ecos-

sistema. O cantor que se apresenta no sábado à noite ajuda o garçom, o cozinheiro, o dono do bar, o taxista, o comércio local. E, ainda assim, é tratado como problema? O que falta para reconhecer que isso é trabalho digno e merece respeito?

É preciso atualizar as leis, sim. Mas, mais do que isso, é preciso sensibilidade. É preciso ter escuta. É preciso amor pela cidade e pelo que ela produz de mais bonito: a arte.

Que fique claro: música de barzinho é cultura. E, enquanto eu tiver voz, vou usá-la para defender quem canta, quem toca, quem transforma a noite em poesia. Porque, sem cultura, uma cidade perde a alma. E Anápolis é maior do que isso. Anápolis merece mais.

Por Del Bernardo

ADEQUAÇÃO

Estádio Zeca Puglise passará por reforma de R\$ 1 milhão

Prefeitura ainda trabalha no projeto de engenharia, necessário para liberação de emenda do deputado Rubens Otoni

RAFAEL TOMAZETI E LUCIVAN MACHADO

O Estádio Municipal Zeca Puglise, no Bairro IAPC, deve passar por uma reforma de R\$ 1 milhão. A emenda destinada pelo deputado federal Rubens Otoni (PT), neste valor, já está na conta da Prefeitura, que poderá acessá-lo assim que concluir o plano de trabalho, que inclui o projeto de engenharia.

O tema tem sido tratado diretamente pelo vereador Divino Antônio (PSD), ligado à causa do esporte. Foi o pessedista quem procurou o secretário de Obras, Meio Ambiente e Serviços Urbanos, Thiago Sá, para pedir que o projeto seja construído para que enfim se reforme o Zeca Puglise.

De acordo com o parlamentar, a reforma vai garantir “mais dignidade aos amantes do futebol amador e de base que usam o local.”

Antes de a reforma se iniciar, precisa ser feita

uma licitação, estimada em “quatro ou cinco meses”. As prioridades apontadas pela comunidade esportiva são para a cobertura, retirada há três anos cabines de imprensa, vestiários, banheiros e sistemas hidráulico e elétrico. Outro pedido é a construção de um novo vestiário, mas este dependerá de quanto ficará o restante do projeto.

De acordo com Divino Antônio, a Prefeitura já se comprometeu a melhorar a iluminação do Zeca Puglise com o contrato firmado com São Bento Lighting Solutions, através de uma ata de registro de preços no valor de R\$ 53 milhões.

O gramado, por outro lado, está em boas condições, conforme o vereador, e não carece reforma. “Só precisa mesmo da parte estrutural. Hoje é ruim para o público”, frisou em entrevista ao DM.

Existe a possibilidade ainda de que o uso do Zeca Puglise seja pausado em determinados períodos da



O tema tem sido tratado diretamente pelo vereador Divino Antônio (PSD), ligado à causa do esporte

reforma. Divino Antônio revela que já conversou sobre o tema com a Liga Anapolina de Desportos e alertou sobre uma possível paralisação do amador quando os serviços forem

iniciados.

Segundo o deputado Rubens Otoni, autor da emenda, investir no esporte é também investir na juventude, na saúde e no bem-estar da população.

“Estamos comprometidos em apoiar ações que promovam inclusão social e oportunidades. A reforma do Zeca Puglise vai ao encontro desse objetivo”, afirmou.

Cinema em Anápolis: paixão pela sétima arte resiste às limitações

Mesmo com estruturas modestas, anapolinos seguem frequentando as salas de cinema e vivendo experiências marcantes

LARA DUARTE

Para Gabriel Fernandes e Airton Fernandes, ir ao cinema é mais do que assistir a um filme — é uma experiência que envolve emoção, imersão e memória afetiva. Ambos compartilham o amor pela sétima arte, mas também fazem críticas importantes sobre as limitações do cenário cinematográfico em Anápolis, que conta hoje com duas opções: o Cine Mais, no Brasil Park Shopping, e o Cineprime, no Anashopping.

Gabriel Fernandes enxerga o cinema como uma extensão de si. “Minha relação com o cinema é algo muito pessoal, é uma relação de amor e admiração profunda por tudo que o cinema é capaz de passar e nos fazer sentir”, diz. Para ele, mesmo que hoje falte tempo para ir com frequência, a ida ao cinema representa uma escapada da rotina. Já Airton

Fernandes, designer gráfico, é frequentador assíduo das salas. “Sou apaixonado por ir ao cinema desde muito novo. Pra mim, nunca foi só entretenimento, é uma verdadeira imersão”, afirma.

Apesar da paixão, os dois reconhecem que o cinema local tem limitações. O Cine Mais, no Brasil Park Shopping, oferece salas mais modernas, com poltronas confortáveis e boa estrutura de som e imagem. Já o Cineprime, no Anashopping, apresenta uma proposta mais econômica, mas com salas que, segundo frequentadores, carecem de modernização. “Algumas salas, inclusive, têm projeções escuras, o que compromete a experiência”, aponta Airton.

A questão da programação também é recorrente nas críticas dos dois entrevistados. “Gostaria que mais títulos viessem pra cá”, comenta Gabriel. Ele também sente falta de op-

ções legendadas com áudio original. “Acho que tem pouco”, diz. Airton concorda e reforça: “Muitas vezes lançamentos alternativos ou premiados sequer chegam à cidade, o que limita muito quem busca por uma experiência cinematográfica mais diversificada.”

A diferença entre cinema e streaming também entra na discussão. Ambos reconhecem a praticidade das plataformas digitais, mas concordam que nada substitui a experiência da tela grande. “O cinema entrega algo a mais. É mais intenso, mais imersivo e vivo”, diz Airton. Gabriel resume: “A sensação do cinema é algo único, prefiro cinema”. Airton acrescenta: “Hoje, o cinema ainda é visto mais como lazer do que como uma experiência artística e cultural. Falta incentivo à formação de público”.

Para melhorar o cenário, os dois apontam caminhos:



A questão da programação também é recorrente nas críticas dos dois entrevistados

mais sessões legendadas, modernização das salas, e uma programação mais diversa. Airton propõe ainda ações que envolvam a comunidade: “Incluir filmes independentes,

nacionais menos comerciais, produções de festivais, sessões temáticas, debates e eventos especiais pode movimentar o cenário e atrair públicos diferentes”.

CERAMICA E MINERACAO TERRA NOVA LTDA, CNPJ nº 16.693.779/0002-99, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Turismo e Meio Ambiente de Cabeceiras - Goiás (SEMMA), a Licença Ambiental de Funcionamento para Fabricação de artefatos de barro e cerâmica, localizado na Avenida Manoel José Machado, S/N, Bairro Enis Machado, Cabeceiras, Goiás, CEP 73.870-000. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.



A falta de efetividade no setor ofensivo tem custado caro em partidas que poderiam ter terminado de forma diferente

SECA

Falta de gols freia Anápolis na Série C e acende alerta na luta contra Z-4

Time goiano ainda não venceu na competição e tem um dos piores ataques após três rodadas do Brasileiro

JANAYNA CARVALHO

O Anápolis ainda não encontrou o caminho das vitórias na Série C do Campeonato Brasileiro. Após três rodadas, o clube goiano soma apenas dois pontos e ocupa a 16ª colocação na tabela, flertando com a zona de rebaixamento. O desempenho até aqui é reflexo de uma campanha marcada por limitações ofensivas. Com apenas um gol marcado em 270 minutos de jogo, o Anápolis tem o segundo pior ataque da competição, à frente apenas do Floresta, que ainda não balançou as redes.

A falta de efetividade no setor ofensivo tem custado caro em partidas que poderiam ter terminado de forma diferente. Na estreia, diante do CSA, o time até saiu com um empate por 1 a 1 em Macaíó, mas viu as chances de vitória escaparem. Na rodada seguinte, contra o Ituano, em casa, teve atuação segura na defesa, mas acabou castigado por um único gol, o suficiente para definir a derrota. No jogo mais recente, um

empate sem gols com o Floresta, novamente no Jonas Duarte, escancarou a dificuldade do time em transformar posse de bola e volume de jogo em oportunidades reais.

A pouca criatividade do ataque - sobretudo depois da saída de Ariel, que se transferiu para o Atlético-GO - preocupa. Nos dois jogos no Jonas Duarte, os torcedores viram uma equipe que não chegou perto de incomodar os goleiros dos adversários. Além da saída de Ariel, o time convive com as baixas dos laterais Fábio e Caixambu, peças importantes para a transição ofensiva, que estão lesionados, o que influenciou no número de um gol marcado nas últimas quatro partidas.

A Série C é disputada por 20 clubes em turno único na primeira fase, totalizando 19 rodadas. Os oito melhores avançam para a segunda etapa do campeonato, enquanto os quatro últimos são rebaixados para a Série D. O Galo, que já surpreendeu ao chegar à final do Campeonato Goiano neste ano, não tem consegui-

do repetir o desempenho no cenário nacional. Embora o sistema defensivo demonstre solidez, com apenas dois gols sofridos, o time ainda busca equilíbrio para reagir e sair da parte inferior da tabela.

Restam 16 rodadas na primeira fase da Série C, disputada em turno único por 20 equipes. Ao fim dessa etapa, os oito melhores avançam à segunda fase, enquanto os quatro últimos caem para a Série D. Com apenas dois pontos conquistados e ocupando a 16ª colocação, o Anápolis está a um ponto da zona de rebaixamento, que hoje tem Figueirense, Náutico e Floresta com um ponto cada e o Guarani na lanterna, sem pontuar.

O próximo compromisso será neste sábado, 3 de maio, às 19h30, fora de casa, contra a Ponte Preta, um dos líderes da competição, com sete pontos e invicta até aqui. Além da Ponte, completam o G-5 Londrina, Ituano, Maringá e Brusque, todos também com sete pontos, separados apenas pelos critérios de desempate.

Anápolis abre temporada estadual de badminton e parabadminton

Primeira etapa reuniu atletas de todo o estado no Ginásio Internacional Newton de Faria; segunda fase do campeonato será realizada em Goiânia

JANAYNA CARVALHO

Anápolis sediou no último fim de semana a 1ª Etapa Estadual de Badminton e Parabadminton, organizada pela Federação Goiana de Badminton (FEBAG). O evento, realizado no Ginásio Internacional Newton de Faria, reuniu atletas filiados à entidade em disputas nas categorias de base e principal, movimentando as quadras com partidas de simples e duplas.

Entre os mais jovens, Francisco Eduardo, do Tênis Clube, conquistou o título no Sub-11 simples masculino. No feminino, a campeã foi Maria Clara Ribeiro, também do Tênis Clube. No Sub-13, Lucas Gabriel ficou com o ouro no masculino, enquanto Ana Beatriz Oliveira, da equipe Arena, venceu no feminino. No Sub-15, Matheus Andrade e Fernanda Moraes, ambos da Arena, foram os vencedores em suas categorias. Já no Sub-17, os campeões foram João Pedro Menezes e Vitória Silva, da mesma equipe.

No Sub-19, Rafael Cardoso venceu no masculino e Larissa Souza foi a campeã no feminino, ambos representando o Arena. Na categoria principal, o título no simples masculino ficou com Felipe Barbosa e, no feminino, com Carolina Duarte, também da equipe Arena.

As disputas de duplas confirmaram o domínio

das equipes Arena e Tênis Clube. No Sub-13 masculino, Lucas Gabriel e Lucas Brito, do Tênis Clube, foram campeões. No feminino, Ana Beatriz Oliveira e Maria Fernanda Lima, da Arena, garantiram o título. No Sub-15, Matheus Andrade e Rafael Almeida conquistaram o ouro no masculino, enquanto Fernanda Moraes e Gabriela Souza venceram no feminino.

No Sub-17, as duplas João Pedro Menezes e Gabriel Silva, no masculino, e Vitória Silva e Ana Paula Martins, no feminino, foram as campeãs. No Sub-19, Rafael Cardoso e Gabriel Souza venceram entre os homens, e Larissa Souza e Mariana Almeida levaram o título no feminino. Nas duplas principais, Rodrigo Mendes e Vitor Amaral triunfaram no masculino, enquanto Mariana Gomes e Priscila Lima conquistaram a vitória no feminino. A dupla mista formada por Fernanda Moraes e Matheus Andrade ficou com a medalha de ouro.

Com a conclusão da primeira etapa em Anápolis, a Federação Goiana de Badminton confirmou que a segunda etapa do Campeonato Estadual será realizada em Goiânia ainda este ano. Paralelamente às competições estaduais, atletas goianos também integram o Circuito Nacional de Parabadminton, com etapas programadas em diversas regiões do país.



Entre os mais jovens, Francisco Eduardo, do Tênis Clube, conquistou o título no Sub-11 simples masculino